

Day - after mobiliza ulyssistas

O deputado Márcio Braga revelou, ontem, que as principais lideranças do PMDB estão convocadas para uma reunião, em Brasília, no dia seguinte ao da eleição, ou seja, 16 de novembro, quinta-feira da próxima semana a fim de examinar a forma como o partido deve agir para apoiar um dos dois candidatos no segundo turno.

O ministro do Desenvolvimento da Indústria, Roberto Cardoso Alves, dizia no plenário, a alguns metros de distância de Márcio, que o grupo Novo PMDB terá de convocar convenção nacional para decidir a respeito. Informado, Márcio Braga dizia: "Ele vai votar no Sílvio Santos, não tem direito de dar palpite no PMDB".

SEGUNDO TURNO

Segundo o parlamentar fluminense, na reunião do grupo Novo PMDB, com o ex-governador Waldir Pires no Hotel Nacional, reunião que se estendeu até a madrugada de ontem, os presentes chegaram à conclusão de que não deve partir do PMDB qualquer proposta de união no primeiro turno das esquerdas.

"O PMDB não se acha em posição de fazer essa proposta. Ela tem de partir dos que estão em melhor posição nas pesquisas", disse Braga.

O PMDB decidiu ficar ao lado de Ulysses e de Waldir no primeiro turno. No segundo turno não afasta a idéia de que Ulysses lá possa estar, segundo

Márcio Braga. Se não estiver, o partido estudará qual o nome que deve ser apoiado no segundo turno. O deputado fluminense diz que todos se comprometeram a estar em Brasília no dia 16 de novembro a fim de estudar a forma mais conveniente de agir.

Márcio Braga confirmou que o deputado Ulyses Guimarães está disposto a fazer um pronunciamento de denúncia de uma tentativa de desestabilização do processo político de hoje até domingo, quando termina a propaganda eleitoral gratuita. "Ele vai gravar o pronunciamento numa linha de denúncia de desestabilização perseguida pelos que conceberam o plano de lançar Sílvio Santos", disse o parlamentar.

CONVENÇÃO

O ministro Roberto Cardoso Alves dizia no plenário da Câmara, ontem, logo depois de encerrada a sessão comemorativa da Federação, que o PMDB terá de convocar uma convenção nacional para decidir a quem apoiar no segundo turno. Oito dias depois do dia 15 a Convenção Nacional terá de ser convocada para deliberar sobre qual candidato o partido vai apoiar no segundo turno, segundo o Ministro.

"Nessa Convenção nós vamos impor o candidato da direita porque temos maioria. Essa Convenção é um dever de ofício e é a única saída para o grupo de esquerda, que traiu o presidente Sarney e traiu os moderados", disse Robertão.